



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



CORONEL SAPUCAIA CENTRO SUL



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando
Bola Estanqueiro

Equipe responsável

Andrea Barrera de Almeida, Carlos Henrique Rodrigues Oliveira, Hítalo Silva Cunha, Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Everton Perussi, Flávia Rosa dos Santos Silva, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL SAPUCAIA

Endereço: Rua Abílio Espindola
Sobrinho nº 570, Jardim Siriema,
Coronel Sapucaia, MS
CEP: 79995-000
Telefone: (67) 3483-1142/1144



**MAPA DE
OPORTUNIDADES
DO MUNICÍPIO DE
CORONEL SAPUCAIA**

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	9
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	15
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	19
V.1. Aspectos físicos e naturais	19
V.2. Recomendações de exploração territorial	21
V.3. Infraestrutura e logística	23
V.4. Infraestrutura tecnológica	25
V.5. Políticas públicas	25
V.6. Investimentos públicos e privados	28
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO.	28
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30



I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Coronel Sapucaia está situado na região Sul-Fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 326 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Aral Moreira, ao sul com o município de Paranhos, a leste com o município de Amambai

e a oeste Fronteira com o Paraguai.

Coronel Sapucaia foi um dos distritos do "Patrimônio da União" do município de Ponta Porã, sendo que seu primeiro nome era Nhu-Verá. Em 1938 foi expedida Certidão para criação do Patrimônio da povoação

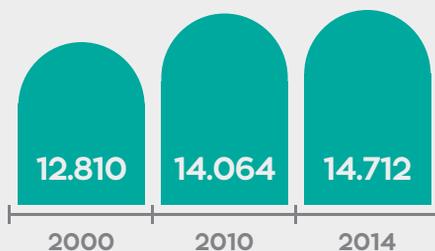
de Nhu-Verá, denominada como distrito de Paz de Antônio João, situada no município de Ponta Porã e depois, conseqüentemente, no município de Amambai. O patrimônio da povoação de Nhu-Verá passou a denominar-se Antônio João, em homenagem ao herói militar brasileiro que morreu na guerra contra o Paraguai (1864-1870). Coronel Sapucaia foi elevada a município em 1985.

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 1.025,10 km², representando 0,30% da área do Estado. A densidade populacional em Coronel Sapucaia era, em 2014, de 14,35 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

O município tinha, em 2014, 14.712 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 15%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais lento que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Coronel Sapucaia neste período foi de 0,99% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Coronel Sapucaia/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)



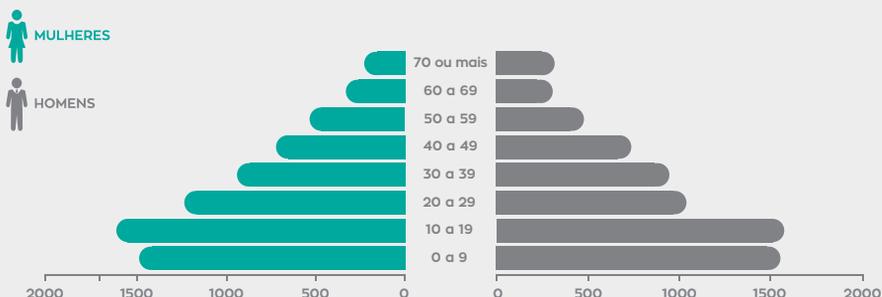
O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 50% da população morava no campo. A população rural diminuiu 34%, enquanto a população urbana cresceu 76%, chegando a representar 72,58% da popula-

ção total do município. (IBGE, 2010)

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Coronel Sapucaia/MS



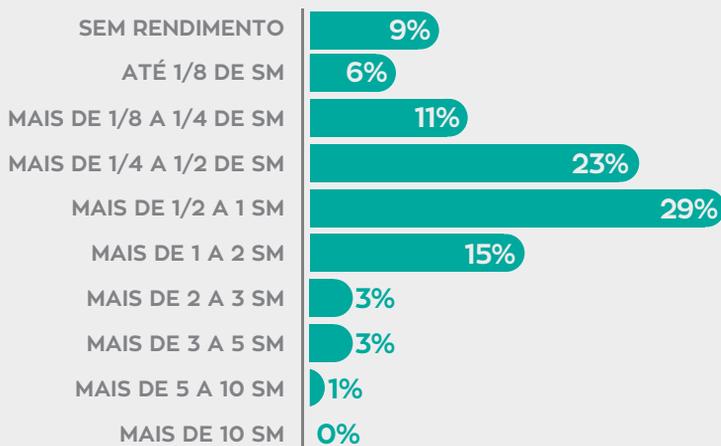
Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população sapucalense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (34%), adultos de 15 a 60 anos (58%) e idosos, acima de 60 anos (8%). A grande maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 48% de homens e 52% de mulheres. Aproximadamente 82% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas. (IBGE, 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Coronel Sapucaia aumentou 10%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios cresceu 17% no mesmo período, passando de 3.117 para 3.658 domicílios no município. O gráfico a seguir mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Coronel Sapucaia/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Coronel Sapucaia, 18,6% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, dedicada principalmente a culturas temporárias e forrageiras para corte e 66,8% da área era de pastagens, que abrigaram 81.482 cabeças de bovinos em 2013. (IBGE)

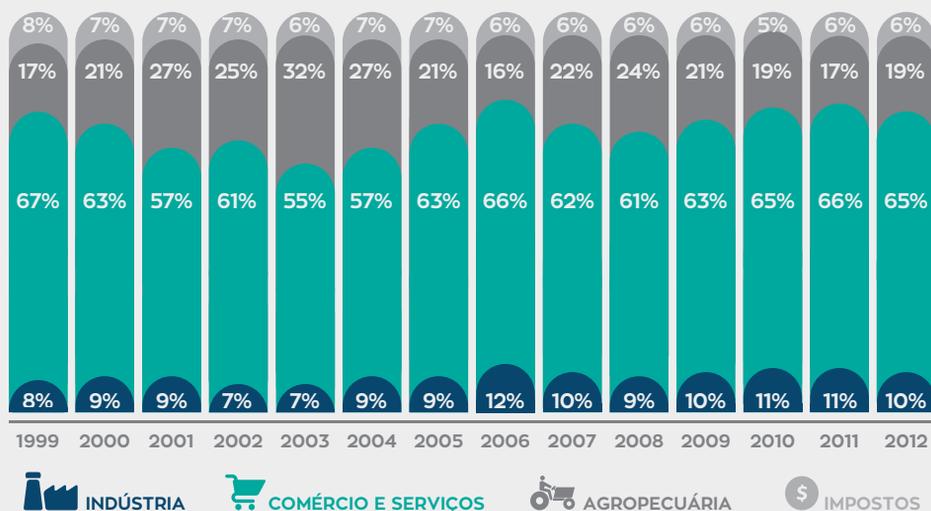
As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a

colheita. A cultura temporária no município de Coronel Sapucaia se concentrou, em 2013, no cultivo de soja, que ocupou 63% da área de culturas temporárias. Não houve registros de culturas permanentes no município em 2013. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 1,2 milhão de litros de leite, 7,6 toneladas de mel de abelha e 1,8 toneladas de Lã. (IBGE)



COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Coronel Sapucaia/MS



Fonte: Semade/MS e IBGE

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Coronel Sapucaia atingiu R\$ 121.965.000,00. Encontra-se na 62ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB

per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 8.556,55 sendo 61% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem aumentando a sua participação nos últimos anos. O setor

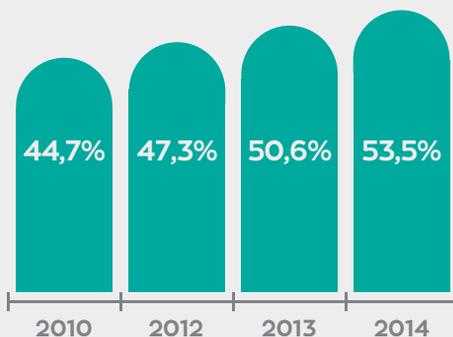
agropecuário apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 19% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Coronel Sapucaia era de 5.325 pessoas, correspondente a 48% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 1.721 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Coronel Sapucaia/MS



Fonte: NIT/Sebrae

Em Coronel Sapucaia, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou de 44,7% para 53,5%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo desse aumento superou o aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar



a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda). (PNUD, 2013)

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Coronel Sapucaia/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	70°	0,337	0,545	0,711	0,099
2000	72°	0,488	0,585	0,744	0,267
2010	76°	0,589	0,607	0,806	0,417

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.



O município de Coronel Sapucaia, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, apesar de, em termos de ranking, ter rebaixado a sua posição, em termos de desenvolvimento, o município de Coronel Sapucaia, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anual-

mente o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Coronel Sapucaia/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	3415°	70°	0,4873	0,5176	0,516	0,4284
2011	4606°	74°	0,5074	0,6364	0,5403	0,3456

Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

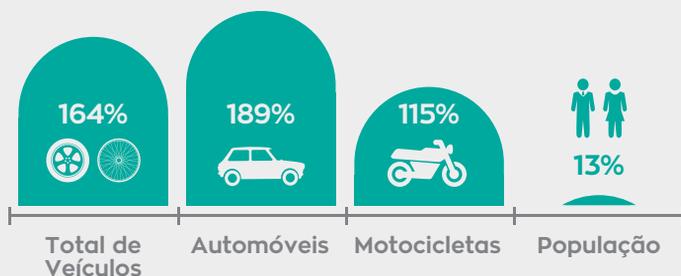


Segundo o IFDM, o município de Coronel Sapucaia, não apresentou, nos últimos anos, evolução favorável, em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível esta-

dual. De 2005 para 2011, manteve-se no nível de desenvolvimento regular. Este índice também mostra que a área com maiores ganhos no município foi a de educação.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Coronel Sapucaia/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu, no município de Coronel Sapucaia, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 13%, enquanto a frota total de veículos cresceu 164%, em especial de automóveis (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços di-

recionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Coronel Sapucaia era de 431, gerando um total de 1.023 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor comércio.

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,8%) das empresas existentes em Coronel Sapucaia é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 41,5% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Coronel Sapucaia/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração



pública, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente par-

te das empresas, a participação das MPEs no emprego diminuiu para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Coronel Sapucaia/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPEs		Participação das MPES
	Pessoas	Varição Anual	Pessoas	Varição Anual	
2010	1.097		244		22,24%
2011	1.116	1,73%	261	6,97%	23,39%
2012	859	-23,03%	218	-16,48%	25,38%
2013	1.023	19,09%	273	25,23%	26,69%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Coronel Sapucaia diminuiu 6,75%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou aumento. Em 2013 ocorreu recuperação no número de empregos, que tinha diminuído em

2012. No município, 59% dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Com a recuperação dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou variabilidade ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Coronel Sapucaia/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPes		Participação das MPes
	R\$ por ano	Varição Anual	R\$ por ano	Varição Anual	
2010	1.088.434		171.420		15,75%
2011	1.204.507	10,66%	207.219	20,88%	17,20%
2012	737.640	-38,76%	180.578	-12,86%	24,48%
2013	971.373	31,69%	239.301	32,52%	24,64%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 15,75% em 2010 para 24,64% em 2013, é maior que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Coronel Sapucaia.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL

Município de Coronel Sapucaia/MS

Ano	Coronel Sapucaia		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	247		68.778	37,46%
2012	358	44,94%	89.072	29,51%
2013	440	22,91%	105.710	18,68%
2014	558	26,82%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 126% no município de Coronel Sapucaia, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Coronel Sapucaia/MS

Ano	Coronel Sapucaia		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	87		27.876	91,04%
2012	171	96,55%	42.906	53,92%
2013	210	22,81%	56.252	31,11%
2014	312	48,57%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Coronel Sapucaia foi de 259%, superior

à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada alto, proporcionando diversas oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Coronel Sapucaia apresenta rochas do período jurássico, do Grupo São Bento e do cretáceo, do Grupo Baurú.

No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados em areias quartzosas a sudoeste, o Po-

zólico vermelho escuro a oeste e o laossolo vermelho escuro a norte. A maior parte do território (52%) é latossolo roxo e com necessidade de correção da fertilidade natural dada a deficiência de elementos nutritivos.

Apesar da existência de arenitos, não existem no município recursos minerais em escala suficiente para a exploração comercial.

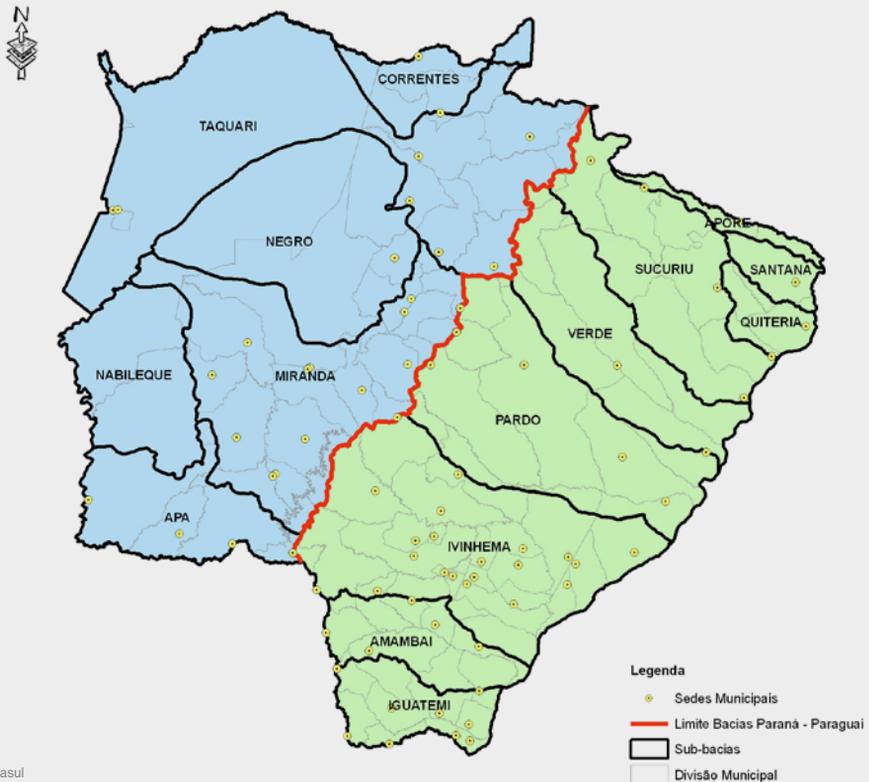
As cotas altimétricas do município variam entre 300 a mais de 500 metros. O clima é caracterizado como Eumexotérico (Sub-tropical do Sul de Mato Grosso do Sul).



Coronel Sapucaia pertence à Bacia Hidrográfica do Paraná, sub-bacia do rio Amambai e Iguatemi Verde. Os principais rios são: Rio Jagui, Iguatemi e

Amambai. Conta com grande quantidade de nascentes no território e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.

FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: Imasul

No território do município de Coronel Sapucaia há, segundo Diário Oficial

do MS (2012), três unidades de conservação ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Coronel Sapucaia/MS

Nome	Área (ha)
APA da Bacia do Rio Iguatemi	90.642,2365
TI Taquaperi	1.776,9594
APA da Bacia do Rio Amambai	9.734,7482
Total	102.153,9441

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidades de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabele-

cer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a



justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Os Arcos de Expansão são “unidades flexíveis voltadas à expansão da capacidade produtiva para localidades onde a potencialidade socioeconômica deva ser desenvolvida de forma compatível com a vulnerabilidade natural existente e em condições suportáveis e sustentáveis.” (ZEE-MS, 2015). O município de Coronel Sapucaia encontra-se loca-

lizado no Arco Grande Sul de Fronteiras, um território de fronteira que esteve historicamente ligado à produção de Erva Mate e seus desdobramentos, à pecuária extensiva em toda área, à exploração da madeira e à produção de grãos.

O ZEE-MS delimitou 5 eixos de desenvolvimento, considerando como base os corredores rodoviários pavimentados e estradas de ferro. Nessa distribuição, o município de Coronel Sapucaia pertence ao Eixo de Desenvolvimento da Fronteira, alternativa de incrementar o processo de integração com o Paraguai e o Mercosul. (ZEE-MS, 2015)

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Coronel Sapucaia tem ligação com o polo de Ponta Porã, que é uma cidade regional, considerada Polo de Ligação devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Aral Moreira se localiza na Zona de Iguatemi (ZIG), uma zona produtiva, onde são recomendadas “a indução de forte articulação com o Polo de Ligação de Ponta Porã, principal ponto de comu-

nicação e comércio do Estado com o Paraguai, para organização e hierarquização das cidades da ZIG e seu fortalecimento interurbano e de racionalização de serviços públicos e viabilização de infraestrutura pública. Considerando que a área ocupada com atividades pecuárias e agrícolas e a tendência de expansão da agroindústria sucro energética, todas com forte dependência do uso do solo e recursos hídricos, é fundamental a integração dessas atividades econômicas ao pagamento por serviços ambientais.” (ZEE, 2015)

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Coronel Sapucaia tem acesso rodoviário pela MS 289, a partir de Amambai. Fica localizada a 39 km de Amambai e 130 de Dourados. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

A distribuição de energia elétrica, no município de Coronel Sapucaia, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Coronel Sapucaia dispõe de 3 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 208 conexões. Nesse ano havia 521 telefones fixos e 58 telefones públicos. Os munícipes dispõem de três retransmissoras de TV comercial (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2015).



A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 3 centros de saúde e um hospital geral. Há 9 leitos hospitalares disponíveis, sendo todos do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município conta com duas escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamental e médio. Uma delas oferece ensino para jovens e adultos e ensino profissional. As escolas municipais incluem dois centros de ensino infantil (CEI), três escolas de ensino fundamental urbanas, sendo que uma delas oferece educação de jovens e adultos e uma escola de ensino fundamental rural. Somente há uma escola particular, que oferece do ensino infantil até o ensino fundamental e há uma escola de educação especial.

Em Coronel Sapucaia tem 2 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O

município dispõe de agências estaduais Fazenda (SEFAZ), IAGRO, AGRAER e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano convirjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Cidadão-Desenvolvimento Urbano e Regional”, do Governo do Estado de MS, o município de Coronel Sapucaia recebeu apoio para construção do seu Plano Diretor, fazendo parte dos municípios que compreendem a segunda etapa do projeto, a partir de 2014. Depois de elaborado, o Plano deverá ser aprovado na Câmara e aprovado por Lei municipal.

V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada, são as condições de capacitação oferecidas no local, a existência de centros de pesquisa e laboratórios, que são diferencial relevante, já que o desenvolvimento de pesquisas, em geral, possibilita um maior intercâmbio

com a esfera produtiva.

Em nível de ensino superior, o município de Coronel Sapucaia dispõe de uma universidade e um pólo de universidade aberta. Para apoio a extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER. Existem, no município dois laboratórios de análise clínicas.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, al-

teração e encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.



NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Coronel Sapucaia aprovou a sua Lei Geral na lei nº nº 1149/13. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas, o município implementa a Lei Geral, oferecendo assim, oportunidades aos 430 pequenos negócios existentes, correspondente a mais de 99% do total de empresas do município.

Em Coronel Sapucaia foi instalada a Sala do Empreendedor para dispor de um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. O

município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Coronel Sapucaia participa do APL do Leite Sul Fronteira, junto com outros 14 municípios e do APL Piscicultura da costa do rio Paraná, junto com outros 11 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Coronel Sapucaia deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 99.750,00.

Segundo o INCRA (2015), no município de Coronel Sapucaia não existem assentamentos rurais.

O município de Coronel Sapucaia pertence ao Consórcio Intermunicipal para o desenvolvimento Integrado da APA

da Bacia Hidrográfica do Rio Iguatemi (CIABRI), junto com outros 8 municípios, ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento da Região Sul de Mato Grosso do Sul (CONISUL) junto com 13 municípios e ao CONSAD Iguatemi – Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local, junto com outros 10 municípios (OCPF, 2015).

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 6,7 milhões de reais.

REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014

Município de Coronel Sapucaia/MS

Repasses referentes: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	80.511,75
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	282.701,03
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	64.048,70
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	98.403,25
Controle de Repasse ICMS Municípios	5.431.911,02
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	5.695,42
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	170.169,95
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	6.701.782,44

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasses>



Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 21,4 milhões de reais. Portanto, a admi-

nistração municipal de Coronel Sapucaia recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 28 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Coronel Sapucaia, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 1.702.369,20 em

15 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Coronel Sapucaia através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistadas e participantes das oficinas, tais como

CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), Câmara Municipal, Chefe de Gabinete (Prefeitura), Secretaria de Assistência Social, Agricultores, Imprensa e comerciantes, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:



1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para

- atender à demanda de PAA e PNAE
- Lojas de Produtos para agropecuária

2. INDÚSTRIA



- Fiação
- Indústria de Processamento de matéria prima local

- Matadouro
- Laticínio

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Clube social
- Buffet que atenda festas e coffees
- Centro de estética
- Clínica de exames médicos
- Comida em Quilo/ comida típica
- Decoração e Cerimonial
- Estúdio Fotográfico
- Hotel
- Injeção Eletrônica

- Lavanderia
- Loja de venda, alinhamento e balanceamento de pneus
- Manutenções Elétricas e Hidráulicas
- Paisagismo, floricultura e viveiro
- Pizzaria
- Posto de Gasolina
- Taxi e moto-taxi

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.



VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Coronel Sapucaia tem como principal atividade o comércio e a produção de soja e milho. O município também produz outras culturas porém, em quantidades baixas se comparadas à produção desses dois produtos. Em relação a pecuária, o principal e predominante rebanho é o bovino.

No ano de 2012, o setor do comércio representou 69,40% do total de ICMS arrecadado pelo município, ao passo que o setor da agricultura teve uma participação de 18,79%.

O município está com um esforço contínuo para a criação de um am-

biente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, implementou a Lei Geral, possui agente de desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.



CORONEL SAPUCAIA



DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO
TERRITORIAL
MATO GROSSO DO SUL



Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento Estratégico



Gestão Financeira



Gestão da Qualidade



Compras Sustentáveis



Encadeamento Produtivo



Gestão de Pessoas



Desenvolvimento Social



Gestão Ambiental



Legislação, Normas e Certificações



Mercado e Consumo Consciente



Marketing e Comunicação



Políticas Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIAÇÃO DAS MICROEMPRESAS
DE MATO GROSSO DO SUL



CAIXA

FAEMS

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização
de Mato Grosso do Sul

SISTEMA FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



Fundect



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEMADE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul